

**Sofia Medeiros da Cruz**

<http://lattes.cnpq.br/2811484616349630>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [sofimedcruz@gmail.com](mailto:sofimedcruz@gmail.com)

**Flávio Bergson Gonzaga Barbosa**

<http://lattes.cnpq.br/7351347784295032>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [flaviobergson@hotmail.com](mailto:flaviobergson@hotmail.com)

**Yara de Oliveira Alves**

<http://lattes.cnpq.br/7782165761810490>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [yaraolipsi@gmail.com](mailto:yaraolipsi@gmail.com)

**Quintina Kelley Nogueira**

<http://lattes.cnpq.br/0778347263209721>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [quintinapaulino@gmail.com](mailto:quintinapaulino@gmail.com)

**Dra. Stânia Nágila Vasconcelos  
Carneiro**

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>

Centro Universitário Católica de Quixadá,  
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: [stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br)

## EXPLORANDO A DINÂMICA DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE MENTAL NOS CAPS AD: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DOS USUÁRIOS

---

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe as perspectivas dos usuários dos dispositivos dos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) como forma de deprender as suas relações com as intervenções em saúde mental. Este emerge do projeto de pesquisa "CAPS AD: Perspectivas dos Usuários nas Intervenções relacionadas à Saúde Mental", fruto do Programa de Iniciação Científica da UNICATÓLICA. O CAPS AD é um dos principais dispositivos do SUS que possui relação direta de cuidado com a saúde mental de pessoas que possuem algum tipo de vício ou abuso relacionado ao uso de álcool e outras substâncias psicoativas.

O CAPS AD proporciona uma equipe multiprofissional com médicos, enfermeiros, psicólogos, psiquiatras e outros profissionais capacitados para atender as demandas específicas dos usuários sem reduzi-lo ao vício ou abuso, mas acolhendo o paciente em todo seu contexto social.

Através dos diversos períodos históricos da humanidade, o uso de substâncias que causam algum tipo de efeito no cérebro, tal como as drogas psicoativas foi visto de formas diferentes, como é possível observar, na contemporaneidade o uso de substâncias como álcool e outras substâncias psicoativas de forma frequente é considerada como vício ou abuso.

Segundo Lacerda e Fuentes-Rojas (2017) o uso de substâncias psicoativas de forma constante e abusiva é uma adversidade de cunho social, bem como de saúde e, dentre os nomes mais utilizados para denominar pessoas adictas, o mais usual na atualidade é o “dependente”.

Ainda segundo os autores, quando a utilização de substâncias psicoativas de forma abusiva passou a ser vista como um transtorno social, deu-se a idealização e a criação de medidas para o defrontamento dessa situação, tanto com a proibição de algumas dessas substâncias, bem como com a criação de espaços de cuidado para adictos através do viés da saúde e da criação de leis que pudessem contemplar as questões de proibição, mas também de cuidado e saúde.

Dessa forma, o CAPS passa ser um ofertante de serviços dentro dessa nova lógica de saúde compondo-se como instituições abertas e formadas por equipes multiprofissionais, sendo inovador ao ofertar serviços de cuidado para seus usuários em estado de sofrimento psíquico, com foco no diagnóstico situacional, ou seja, no conjunto de fatores psicossociais desses usuários, não apenas frisando a situação psicopatológica ou medicações, sendo agente direto como forma de reinserir esses usuários em sociedade (Faria; Schneider, 2009).

Lacerda e Fuentes-Rojas (2017) fazem uma colocação essencial sobre os dispositivos como o CAPS AD quando colocam que é um equipamento e recurso essencial no que se refere à inclusão relacionada aos usuários adictos e quando se trata do abuso de substâncias psicoativas, sendo visto também como um dispositivo de saúde e políticas públicas, pensado e criado como forma de cuidado para esses indivíduos.

Este trabalho teve como foco duas cidades do Sertão Central, sendo elas a cidade de Quixadá e Quixeramobim. Segundo o Ministério da Saúde, para que um CAPS AD seja implementado em um município, este deve ter entre 70 mil e 200 mil habitantes. Segundo o site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 Quixadá possuía 84.168 pessoas e Quixeramobim possuía 82.177

habitantes, dessa forma são duas cidades vizinhas e elegíveis para a disponibilização desse serviço.

## **OBJETIVOS**

Este estudo visa elucidar as percepções e experiências dos frequentadores dos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas quanto às práticas de saúde mental aplicadas. O propósito central é aprofundar a compreensão sobre as necessidades específicas atendidas por esses centros, avaliando a eficiência e a metodologia das intervenções realizadas. Adicionalmente, a pesquisa se dedica a examinar o grau de envolvimento dos usuários nessas intervenções, com ênfase especial na sua adesão e nos obstáculos que eles enfrentam para se engajar plenamente. O intuito é extrair percepções significativas acerca do funcionamento das intervenções de saúde mental nos CAPS AD, visando assim aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços oferecidos a esses indivíduos.

## **METODOLOGIA**

Este estudo emprega uma metodologia qualitativa e de campo, com ênfase na compreensão subjetiva dos participantes. O foco principal é investigar as experiências dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) em relação às intervenções de saúde mental e seus efeitos psicossociais. Classificado como exploratório, este trabalho é significativo no contexto das políticas públicas que abordam o uso de álcool e outras substâncias, bem como a saúde mental.

A base teórica do estudo foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando plataformas online de prestígio como Lilacs, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, além de seguir as diretrizes do Ministério da Saúde. Esta revisão inclui uma gama de livros, artigos e documentos alinhados com os objetivos da pesquisa. Os CAPS AD nas cidades de Quixadá e Quixeramobim foram selecionados

como locais de pesquisa, sendo estes fundamentais para o estudo devido ao seu papel no fornecimento de serviços de saúde mental para indivíduos que consomem ou já consumiram álcool e outras drogas. Atualmente, a coleta de dados está em andamento e tem previsão de conclusão até o final de novembro.

O processo envolve usuários dos CAPS AD que estão engajados em atividades e intervenções de saúde mental. A seleção dos participantes continua até que a saturação teórica seja alcançada, sem a necessidade de definir um número fixo de entrevistados. Os critérios para inclusão dos participantes incluem o consentimento informado, ser usuário do CAPS AD e estar ativamente envolvido nas intervenções de saúde mental. Aqueles que não atendem a esses critérios são excluídos. Para a coleta de informações, está sendo empregado um questionário aplicado em entrevistas semiestruturadas, que se concentram nos objetivos da pesquisa relacionados às intervenções de saúde mental no CAPS AD. As entrevistas exploram as rotinas diárias dos serviços, os desafios enfrentados na adesão às intervenções e as características do público assistido. A análise dos dados será conduzida conforme a metodologia proposta por Bardin (2006), que inclui etapas de pré-análise, seleção de informações e alinhamento dos dados coletados com os objetivos do projeto. O estudo reconhece o risco de desconforto ou constrangimento durante a coleta de dados, mas assegura suporte psicológico e a opção de desistência a qualquer momento.

Este trabalho oferece benefícios significativos, como a contribuição para o conhecimento científico e a obtenção de percepções valiosas dos usuários sobre os serviços prestados. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os aspectos éticos são rigorosamente observados, incluindo a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando a participação voluntária dos sujeitos, além de garantir a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A condução da pesquisa de campo enfrentou desafios inerentes à sensibilidade do tema e à natureza do serviço estudado. A adesão limitada dos usuários do CAPS AD às entrevistas emergiu como uma consideração significativa, revelando a complexidade de engajar indivíduos que, muitas vezes, estão imersos em um contexto de vulnerabilidade. Além disso, a escassez de usuários presentes e disponíveis no serviço impactou diretamente na amplitude da amostra, apresentando um desafio adicional à coleta de dados.

Diante dessas limitações, este estudo fornece uma base crucial para reflexões e sugestões futuras. A escassez de participantes destaca a necessidade de abordagens mais flexíveis e inclusivas para a pesquisa em saúde mental, reconhecendo as barreiras inerentes à participação. Além disso, incita uma revisão crítica das estratégias de engajamento e divulgação nos serviços de saúde mental, visando promover uma maior conscientização e aceitação da pesquisa entre os usuários.

Adentrando aos termos práticos, a pesquisa, que está em andamento, em processo de coleta de dados, considerando que a saturação teórica não foi atingida, foram entrevistadas seis pessoas, sendo três delas do CAPS AD de Quixadá e três do CAPS AD de Quixeramobim.

Todos os entrevistados relataram experiências atuais ou passadas de acompanhamento profissional, destacando a presença significativa do suporte profissional, particularmente através de acompanhamento psicológico. Esta consistência nas respostas sugere que os usuários do CAPS AD percebem e valorizam a importância do acompanhamento profissional em sua jornada de saúde mental. A prevalência do acompanhamento psicológico como uma forma de intervenção destaca a relevância das práticas terapêuticas na abordagem do serviço.

A identificação dos grupos de apoio como um ponto positivo de intervenção foi notada nas respostas dos usuários entrevistados e merece uma análise mais profunda. A eficácia dos grupos de apoio reside na criação de um espaço seguro e inclusivo,

propício para a troca de experiências entre os participantes. Esses grupos proporcionam um ambiente que valida as experiências individuais, reduzindo o estigma associado aos desafios de saúde mental. Além disso, a interação social e o apoio entre pares oferecidos pelos grupos podem desempenhar um papel crucial na promoção do bem-estar emocional. (Benevides et al, 2010).

Os resultados parciais da pesquisa evidenciam uma avaliação positiva por parte dos usuários em relação às intervenções em saúde mental oferecidas no âmbito do CAPS AD. A unanimidade das respostas, indicando que as intervenções são percebidas como "boas" pelos participantes, destaca a importância subjetiva dessas práticas no processo de tratamento. A percepção positiva das intervenções sugere que os usuários reconhecem e valorizam os esforços despendidos pelos profissionais de saúde mental para atender às suas necessidades.

É importante ressaltar que a pesquisa está em andamento, e embora os dados coletados até o momento ofereçam informações pertinentes, a análise completa e conclusões finais aguardam a continuidade da coleta e análise de dados. As descobertas parciais destacam áreas-chave que merecem atenção na busca por estratégias mais eficazes e centradas no usuário, proporcionando uma base sólida para a conclusão desta investigação em saúde mental nos CAPS AD.

## **CONCLUSÕES**

Tendo em vista que a atuação da psicologia está atrelada no desenvolvimento e promoção da saúde e qualidade de vida, fazer o levantamento da qualidade das intervenções de forma a atualizar métodos que não são mais eficazes, proporcionar uma percepção melhorada sobre a qualidade das intervenções oferecidas dentro de qualquer dispositivo que se propõe ao auxílio psicológico de pessoas é essencial para a manutenção de práticas e interposições relacionadas a saúde mental, principalmente quando se trata de atualizações dos perfis dos indivíduos que buscam esse serviço, o

fazer profissional e multiprofissional dentro desses dispositivos, os métodos mais eficazes de atingir determinado público e a melhoria da oferta dessas incubências.

Pode-se concluir que mesmo que a pesquisa ainda não tenha findado, há sim uma necessidade de reinventar as formas de oferta de intervenções psíquicas para usuários de dispositivos relacionados à saúde mental, pois apenas com atualizações e melhorias é possível depreender a realidade de cada indivíduo inserido nestas redes e garantir um serviço eficaz no tratamento e promoção de saúde.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2006.
- BENEVIDES, D. S. *et al.* Cuidado em saúde mental por meio de grupos terapêuticos de um hospital-dia: perspectivas dos trabalhadores de saúde. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**, v. 14, n. 32, p. 127-38, jan./mar. 2010.
- FARIA, J. G. de; SCHNEIDER, D. R. O perfil dos usuários do CAPSad-Blumenau e as políticas públicas em saúde mental. **Psicologia & Sociedade**, v. 21, p. 324-333, 2009.
- IBGE. **Cidades, Ceará, Quixeramobim**. [20--]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/quixeramobim/panorama>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- IBGE. **Cidades, Ceará, Quixadá**. [20--]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/quixada/panorama>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- LACERDA, C. de B.; FUENTES-ROJAS, M. Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 61, p. 363-372, 2017.